

# Algoritmos e Estruturas de Dados II - SCE-183

## Grafos: Principais Representações

Gustavo Batista

## Representação

- ◆ Existem diversas representações que podem ser utilizadas.
- ◆ Importante considerar os algoritmos em grafos como tipos abstratos de dados (TAD).
- ◆ É de fundamental importância a independência de implementação para as operações. Dessa forma, pode-se alterar a implementação do TAD sem ter que alterar a implementação do programa que utiliza o TAD.

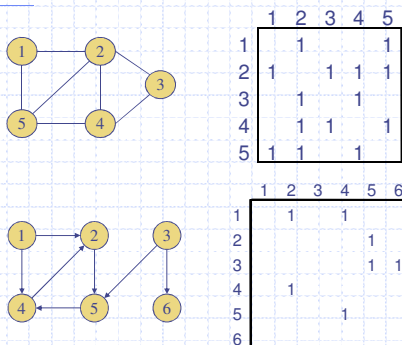
## Representação

- ◆ Duas representações entre as mais utilizadas são:
  - Matrizes de adjacências, e;
  - Listas de adjacências.
- ◆ A escolha de uma representação em particular, depende das operações que serão realizadas no grafo.

## Matriz de Adjacências

- ◆ Seja  $G = (V, A)$  um grafo com  $n$  vértices, isto é,  $n = |V|$ , e  $n \geq 1$ .
- ◆ A matriz de adjacências de  $G$  é uma matriz  $M$  de  $n \times n$ , tal que  $M[v, u] = 1$  se e somente se a existe a aresta *do vértice*  $v$  para o vértice  $u$ .
- ◆ Para grafos ponderados  $M[v, u]$  contém o rótulo ou peso associado com a aresta.

## Matriz de Adjacências



## Matriz de Adjacências - Implementação

- ◆ Implementação das operações do TAD utilizando uma matriz de adjacências:
  - As operações sobre arestas serão implementadas de forma que  $(u,v) \neq (v,u)$ ;
  - Entretanto, pode-se modificar a implementação se os grafos a serem utilizados sejam não orientados.

## Operações do TAD Grafo

- ◆ InicializaGrafo(Grafo, NV): Cria um grafo vazio com NV vértices.
- ◆ InsereAresta(v, u, Peso, Grafo): Insere a aresta  $(v,u)$  no grafo com peso.
- ◆ ExisteAresta(v, u, Grafo): Verifica se existe a aresta  $(v,u)$ .
- ◆ RetiraAresta(v, u, Grafo): Retira a aresta  $(v,u)$  do grafo.
- ◆ LiberaGrafo(Grafo): Liberar o espaço ocupado por um grafo.

## Operações do TAD Grafo

- ◆ ExisteAdj(v, Grafo): retorna **verdade** se existe algum vértice adjacente à  $v$ .
- ◆ PrimeiroAdj(v, Grafo): retorna o endereço do primeiro vértice adjacente à  $v$ .
- ◆ ProxAdj(v, p, Grafo): retorna o endereço do próximo vértice adjacente à  $v$ , iniciando a busca a partir de  $p$ .
- ◆ RecuperaAdj(v, p, u, Peso, Grafo): retorna o vértice  $u$  e o peso  $Peso$  associados à aresta apontada por  $p$  do vértice  $v$ .

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
#define MAXNUMVERTICES 100

typedef int tpeso;
typedef int tvertice;
typedef int tapontador;

typedef struct {
    tpeso mat[MAXNUMVERTICES][MAXNUMVERTICES];
    int num_vertices;
} tgrafo;
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
void inicializa_grafo(tgrafo *grafo, int num_vertices) {
    int i, j;

    grafo->num_vertices = num_vertices;
    for (i = 0; i < grafo->num_vertices; i++)
        for (j = 0; j < grafo->num_vertices; j++)
            grafo->mat[i][j] = 0;
}
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
void insere_aresta(tvertice v, tvertice u,
                  tpeso peso, tgrafo *grafo) {
    grafo->mat[v][u] = peso;
}

int existe_aresta(tvertice v, tvertice u,
                  tgrafo *grafo) {
    return grafo->mat[v][u] != 0;
}
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
void retira_aresta(tvertice v, tvertice u,
                  tgrafo *grafo) {
    if (grafo->mat[v][u] == 0)
        printf("Erro: Aresta inexistente");
    else
        grafo->mat[v][u] = 0;
}
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
int existe_adj(tvertice v, tgrafo *grafo) {
    tvertice aux;

    for (aux = 0; aux < grafo->num_vertices; aux++) {
        if (grafo->mat[v][aux] != 0)
            return 1;
    }
    return 0;
}
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
tapontador primeiro_adj(tvertice v, tgrafo *grafo) {
    tapontador aux;

    for (aux = 0; aux < grafo->num_vertices; aux++)
        if (grafo->mat[v][aux] != 0)
            return aux;
    return NULO;
}
```

## Matriz de Adjacências - Implementação

```
tapontador proximo_adj(tvertice v, tapontador aux,
                       tgrafo *grafo) {
    for (aux++; aux < grafo->num_vertices; aux++)
        if (grafo->mat[v][aux] != 0)
            return aux;
    return NULO;
}

void recupera_adj(tvertice v, tapontador p, tvertice *u,
                 tpeso *peso, tgrafo *grafo) {
    *u = p;
    *peso = grafo->mat[v][p];
}
```

## Matriz de Adjacências – Características

- ◆ Deve ser utilizada para grafos densos, onde  $|A|$  é próximo de  $|V|^2$ .
- ◆ O tempo necessário para acessar um elemento é independente de  $|V|$  ou  $|A|$ .
- ◆ É muito útil para algoritmos em que precisamos saber com rapidez se existe uma aresta ligando dois vértices.

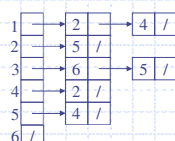
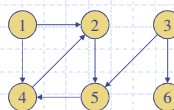
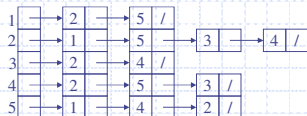
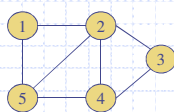
## Matriz de Adjacências – Características

- ◆ A maior desvantagem é que a matriz necessita  $O(V^2)$  de espaço. Ler ou examinar a matriz tem complexidade de tempo  $O(V^2)$ .
- ◆ Como a matriz de adjacências para um grafo não orientado é simétrica, para grafos não orientados aproximadamente metade do espaço pode ser economizado representando a matriz triangular superior ou inferior.

## Lista de Adjacências

- ◆ Nesta representação, cada linha da matriz de adjacências é representada por uma lista ligada.
- ◆ Os nós na lista  $u$  representam os vértices que são adjacentes ao vértice  $u$ .
- ◆ Cada lista ligada possui um nó cabeça. Os nós cabeça são organizados sequencialmente, fornecendo acesso rápido a qualquer lista ligada.

## Lista de Adjacências



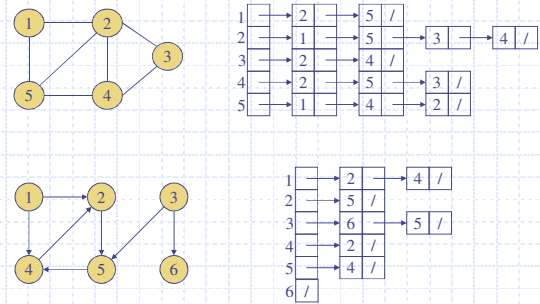
## Lista de Adjacências - Características

- ◆ Os vértices de uma lista de adjacência são em geral armazenados em uma ordem arbitrária.
- ◆ Possui uma complexidade de espaço  $O(V + A)$ .
- ◆ Indicada para grafos esparsos, nos quais  $A$  é muito menor do que  $V^2$ .

## Lista de Adjacências - Características

- Uma desvantagem é que requer  $O(d_v)$  para determinar se existe uma aresta entre o vértice  $v$  e o vértice  $u$ , sendo  $d_v$  o grau do vértice  $v$  (não orientados) ou grau de saída do vértice  $v$  (orientados).  $d_v \approx |V|$  para vértices que se conectam com muitos vértices.
- Para grafos orientados, determinar o grau de entrada de um vértice requer percorrer todo o grafo.

## Lista de Adjacências



## Lista de Adjacências

- Existem diversas possibilidades para se implementar as listas de adjacências:
  - Vetor com listas ligada;
  - Vector com listas ligadas;
  - Vector de vetores.
- Vamos analisar a declaração de cada um dessas estruturas.

## Lista de Adjacências: LL

```
#define MAXNUMVERTICES 100
#define NULO NULL

typedef int tpeso;
typedef int tvertice;

typedef struct {
    tvertice vertice;
    tpeso peso;
    struct taresta *prox;
} taresta;

typedef taresta* tapontador;

typedef struct {
    tapontador vet[MAXNUMVERTICES];
    int num_vertices;
} tgrafo;
```

## Lista de Adjacências: LL e Vectors

```
#include<vector>
#define NULO NULL

typedef int tpeso;
typedef int tvertice;

typedef struct taresta{
    tvertice vertice;
    tpeso peso;
    taresta *prox;
};

typedef taresta* tapontador;

typedef struct {
    std::vector<tapontador> vet;
    int num_vertices; // Não necessario
} tgrafo;
```

## Lista de Adjacências: Vectors de Vectors

```
#include<vector>
#define NULO NULL

typedef int tpeso;
typedef int tvertice;

typedef struct taresta{
    tvertice vertice;
    tpeso peso;
};

typedef taresta* tapontador;

typedef struct {
    std::vector<std::vector<taresta> > vet;
    int num_vertices; // Não necessario
} tgrafo;
```

## Lista de Adjacências – Implementação com Listas Ligadas

- ◆ Uma forma bastante comum de implementar a representação de lista de adjacências é utilizando um vetor de ponteiros com listas ligadas simples.
- ◆ InicializaGrafo(Grafo, NV):
  - Percorrer o vetor e atribuir NIL a cada posição.
- ◆ InsereAresta(v,u,Peso,Grafo):
  - Inserir um nó referente ao vértice  $u$  na lista ligada do vértice  $v$  (a inserção pode ser na cabeça da lista).

## Lista de Adjacências – Implementação com Listas Ligadas

- ◆ ExisteAresta(v,u,Grafo):
  - Percorrer a lista ligada do vértice  $v$  a procura da aresta  $(v,u)$ .
- ◆ RetiraAresta(v,u,Peso, Grafo):
  - Percorrer a lista ligada do vértice  $v$  e caso encontrar a aresta  $(v,u)$  remover o nó.
- ◆ LiberaGrafo(Grafo):
  - Percorrer todas as listas ligadas liberando o espaço utilizado por todos os nós.

## Lista de Adjacências – Implementação com Listas Ligadas

- ◆ **ExisteAdj(v, Grafo):**
  - Verificar se a posição referente ao vértice  $v$  do vetor possui valor NIL.
- ◆ **PrimeiroAdj(v, Grafo):**
  - Retorna um ponteiro para o primeiro nó da lista de adjacência de  $v$
- ◆ **ProxAdj(v, p, Grafo):**
  - Avança uma posição na lista de adjacência de  $v$  a partir do ponteiro  $p$ .

## Comparativo de Tempo de Complexidade

Operação	Matriz	Listas
Inicializa	$O( V ^2)$	$O( V )$
InserAresta	$O(1)$	$O(1)$
ExisteAresta	$O(1)$	$O(d_v)$
RetiraAresta	$O(1)$	$O(d_v)$
LiberaGrafo	$O(1)$	$O( V + A )$
ExisteAdj	$O( V )$	$O(1)$
PrimeiroAdj	$O( V )$	$O(1)$
ProxAdj	$O( V )$	$O(1)$

## Comparativo de Tempo de Complexidade – Outras Operações

Operação	Matriz	Listas
Percorrer um grafo	$O( V ^2)$	$O( V + A )$
Determinar o grau de um vértice em um grafo não orientado	$O( V )$	$O(d_v)$
Determinar o grau de um vértice em um grafo orientado	$O( V )$	$O(d_v)$ (out-degree) $O( V + A )$ (in-degree)

## Comparativo de Tempo de Complexidade

- ◆ Apesar de cada representação ser mais eficiente em diferentes operações do TAD, **a representação de listas de adjacências é a mais utilizada.**
- ◆ Isso ocorre, pois muitos algoritmos clássicos sobre grafos requerem percorrer todos os vértices.
- ◆ Por fim, as listas ligadas permitem representar naturalmente multi-grafos.



## Exercício

- ◆ Implementar na linguagem de programação de sua preferência as operações do TAD Grafo com a representação de listas de adjacências.

## Exercício

- ◆ O grafo transposto de um grafo direcionado  $G = (V, A)$  é definido como  $G^T = (V, A^T)$ , em que  $A^T = \{(u, v) : (v, u) \in A\}$ . Ou seja  $A^T$  possui as arestas de  $G$  com as direções invertidas. Implemente um procedimento que calcule  $G^T$  e avalie o desempenho nas duas representações.